

# Roteiro do Barroco em Braga

## 1 Sé Primacial



Santa Maria de Braga, matriz da devoção de Portugal à Virgem é o melhor testemunho continuado da cidade bimilenária. Também aqui o Barroco se impôs aos estilos antecedentes com o sentimento de ser o único legitimamente fundado e ao mesmo tempo infalível (H. Wolfflin). Essa superação iniciou-se sob a égide do arcebispo primaz D. Rodrigo da Moura Teles (1704-1728), continuando por todo o século XVIII.

## 2 Igreja de S. Victor



Obra de estrutura classicizante que anuncia uma nova ordem, o templo é dedicado aos santos mártires de Braga. Foi reformulada a mando de D. Luiz de Souza (1677-1690), tendo saído do risco do engenheiro militar Miguel De Lescolle (séculos XVII/XVIII).

## 3 Igreja de S. Vicente



Elemento aglutinador de um arrabalde medieval, domina os trilhos ancestrais que demandavam o Nordeste Minhoto. Tal como o anterior, exibe uma estrutura antecedente indumentada pelos pronunciamentos Barrocos.

## 4 Igreja de Nossa Senhora de Guadalupe



É-lhes de novo perante o meceno de D. Rodrigo. Claramente inserida num programa urbanístico pré-determinado, ainda que os seus primórdios possam remontar à substância de uma pequena ermida, a Igreja de N.ª. Sra. de Guadalupe foi concluída em 1725.

## 5 Igreja de Santa Cruz



Expressão da paixão de Jesus Cristo, o templo de Santa Cruz é a genuína obra da devoção de uma Irmandade. Iniciada no final do primeiro quartel do século XVII seria ainda concluída nesse período.

## 6 Bom Jesus do Monte



Todo o conjunto justificaria um roteiro exclusivo. Recriação teatralizada do Gólgota de Jerusalém, mais do que qualquer particular, pontifica aqui o triunfo da perspectiva. Arquitectura e paisagem entrelaçam-se numa simbiose perfeita. O contraste entre o granito e alvura das taludes tem o dom de estimular ao peregrino a visão do cálice da suprema comunhão. Pelo meio sente-se o regorjeio das águas purificadoras que brotam das múltiplas fontes. No cimo, abre-se com a impetuosidade de um climax, o templo de inspiração Neoclássica do Bom Jesus (1784-1857) da autoria do engenheiro Carlos Amarante.

## 7 Igreja de Santa Maria Madalena



Obra prima da tensão entre o Barroco e o Rocaille, Santa Maria Madalena, incrustada no ermo da mata da Falperra, é a expressão genial do mais virtuoso dos arquitetos bracaraenses, André Soares da Silva, um dos compositores de mais força e originalidade de todo o movimento rococó da Europa (R. Smith).

## 8 Nossa Senhora da Torre



O oratório sugestia uma imensa igreja ao ar livre cuja nave é o Largo de S. Paulo. Terá sido erguida como recompensa à Virgem por ter poupado a cidade ao efeito do terramoto de 1755.

## 9 S. Bento



Mais do que o valor material do objecto artístico em si, ou a memória abstracta de um passado perdido, a capela de S. Bento do Hospital ao trago perene da Fé enraizada de um povo. Diariamente a ela acorrem suplicantes esperançosos da intervenção divina, que acendem constelações de velas, deixam as suas esmolas e os tradicionais ovos oferecidos a S. Bento.

## 10 Cruzeiros



Os cruzeiros são uma constante da paisagem urbana de Braga. Entre eles seleccionámos os do Largo das Cavalheiras e de S. Lázaro. O primeiro, com evidentes semelhanças ao cruzeiro de Tibães, é uma obra seiscentista, evidenciadora de um renascimento tardio que, todavia, deixa já adivinhar os novos gostos que se anunciavam. Essas preferências são já inconfundíveis no caso do cruzeiro Barroco de S. Lázaro, magnífico por toda a sua unidade dinâmica.

## 11 Igreja do Hospital de S. Marcos



O conjunto dedicado a S. João Marcos também ele é um jogo de tensões entre estilos arquitectónicos. Libertado da decadente influência rococó, ostenta traços de estrutura tardobarroca, de que é exemplo a convexidade saliente do corpo central. Por outro lado, recupera os motivos clássicos que sobressaem na impressão geral da fachada. O projecto da integração deve-se ao engenheiro Carlos Amarante (1787).

## 12 Igreja dos Congregados



Testemunho da urbanização conventual que sentiram as cidades da Contra-Reforma, o projecto do edifício e igreja da Congregação do Oratório é igualmente atribuído a André Soares. A sua edificação conheceu um desenvolvimento lento, só concluído na segunda metade do século XX. Trata-se da obra mais emocionada do autor (R. Smith).

## 13 Convertidas



É um dos raros testemunhos onde a continuidade da função – assistência feminina – prorrogou até aos nossos dias, com alterações surpreendentemente subtis, sugerindo a atmosfera daquilo que foi um recolhimento setecentista e o contexto dos seus estilos de vida.

## 14 Convento da Penha de França



Inicialmente um recolhimento de beatas capuchas, instituído na segunda metade do século XVII pela misericórdia privada de um casal de devotos, D. Rodrigo converteu-lo à regra da Imaculada Conceição. O Convento de N.ª. Sra. da Penha de França foi consagrado no ano de 1727.

## 15 Asilo de S. José



O Asilo de Inválidos de S. José, sucedâneo funcional do Convento de Sta. Teresa, desamortizado em 1834, foi fundado por D. Gaspar de Bragança (1758-1789) para ser doado a Senhorinha de Sant'Ana, antiga dominicana.

## 16 Convento do Pópulo



Originiário dos últimos anos do século XVI, erguido pela vontade de D. Frei Agostinho de Jesus (1588-1609), serviu de matriz-prima para Carlos Amarante ensaíar os seus dotes integracionistas. Sem aniquilar a estrutura maneirista antecedente, sobretudo no interior, o engenheiro respeitaria a linguagem Barroca da fachada, particularmente viva nas cúpulas das torres, introduzindo as primeiras ousadias Neoclássicas.

## 17 S. Frutuoso



A cristianização visigótica da segunda metade do século VII, associada à memória de S. Frutuoso, teve por palco privilegiado a fundação de um cenóbio a Norte de Bracara, no arrabalde de Montilões, em S. Jerónimo de Real. D. Rodrigo, sobre a estrutura quinhentista antecedente, promoveu, desde 1728, a reforma da igreja, dotando-a de uma fachada despojada, própria de um Barroco ainda incipiente.

## 18 Mosteiro de S. Martinho de Tibães



Mais próximo do rio Cávado o viandante que demande o Mosteiro de S. Martinho vislumbra a silhueta de um grandioso complexo monacal do século XVII. Todavia, o templo, o convento e a cerca entrelaçam-se numa simbiose paisagística que nos permite viajar no tempo.

## 19 Campo Novo



Exemplo de um novo conceito de urbanismo aplicado em Braga no primeiro quartel do século XVIII, a antiga Praça do Gavião e as ruas conectantes evidenciam a afirmação prudente de uma racionalidade emergente, que rompe com o crescimento espontâneo da cidade ao longo das vias radiais.

## 20 Arcada



## 21 Casa dos Crivos



É uma criação inscrita no plano das transformações urbanas do Renascimento. D. Rodrigo mandaria reformá-la (1715), edificando uma nova colunata. Durante a prelatura de D. Gaspar, e sendo já um local muito frequentado, foi, por circunstâncias reevangelizadoras, aí erguida uma capela de contornos clássicos dedicada a N.ª. Sra. Da Lapa (1761/64 e 1768).

## 22 Largo do Paço



O Paço constituiu a sede da República Bracaraense, que foi extinta definitivamente em 1790 pela primeira rainha de Portugal. Ainda que o largo se tenha consolidado na primeira metade do século XVII, D. Rodrigo deu-lhe o aspecto geral que hoje ostenta. De salientar o fontanário central decorado com motivos heráldicos.

## 23 Paço Arcebispal dos Braganças



O arcebispo D. José de Bragança (1741-56), irmão do rei D. João V, cortesão e ilustrado, edificou uma nova ala do Paço ao gosto da época (1751), cujo risco se atribui à fase inicial de André Soares. A leitura do projecto exige, todavia, o enquadramento do palácio como a praça de planta trapezoidal que o defronta.

## 24 Câmara Municipal



Em sequência do recentramento funcional político-administrativo da cidade, em meados de setecentos, afirmou-se a nova Casa da Câmara, no lado oposto da praça. Iniciada em 1753 sob o risco de André Soares, só viria a ser concluída mais de um século depois, com o levantamento do terzo norte.

## 25 Arco da Porta Nova



Nova desde 1512, quando D. Diogo de Sousa (1505-1532) a mandou rasgar, estabeleceu o eixo fundamental de circulação intramuros. O arco monumental que hoje se vê foi levantado a expensas de coroa, em 1772/73, no correr da prelatura de D. Gaspar.

## 26 Palácio dos Biscainhos



É o museu ilustrativo de uma casa senhorial urbana dos séculos XVII e XVIII, das suas vivências e quotidiano. A frontaria abre com uma curiosa disposição em L, atribuindo-lhe uma dimensão urbana claramente Barroca na forma como acentua a relação do edifício com a rua.

## 27 Palácio do Raio



Verdadeiro raio da luz Barroca que iluminou Braga, o deslumbramento festivo e a emoção que causam no observador fazem dele um paradigma da arquitectura. O palacete, construído em 1753/54, está delimitado sob uma esquadria Barroca aberta a toda a largura, tudo o mais é uma versão soarensa do estilo Rocaille de inspiração franco-alemã que abafam o suporte.

## 28 Casa Rolão



Combinação do uso da função residencial com a ostentação. Igualmente atribuída a André Soares, terá sido construída entre 1758 e 1761 para um comerciante.

## 29 Casa de Vale Flores



Casa senhorial com a amplitude de um solar da nobreza rural e a função de uma casa de quinta, integrada na área de influência ubana.

## 30 Sete Fontes



Localizadas nos arredores, no lugar do Areal, as Sete Fontes exibem um complexo sistema de captação e condução de águas destinado a abastecer a cidade setecentista. As Sete Fontes constituem um valor patrimonial que reúne as expressões da arte, do engenho e a vida.

Textos: Miguel Bandeira

# Roteiro do Barroco em Braga



Câmara de Braga



Avenida da Liberdade, 1 4710-305 Braga | Telefone: 253 262 550 | Fax: 253 613 387  
turismo@cm-braga.pt | www.cm-braga.pt

## Informação Útil

### Alojamento

#### Hotéis

Meliá Hotel & Spa \*\*\*\*\* / 182 quartos - Tenões (351 707 299 707)  
Hotel do Elevador \*\*\*\*\* / 22 quartos - Bom Jesus (351 253 603 400)  
Hotel do Parque \*\*\*\*\* / 47 quartos - Bom Jesus (351 253 603 470)  
Hotel do Templo \*\*\*\*\* / 42 quartos - Bom Jesus (351 253 603 610)  
Hotel Turismo de Braga \*\*\*\*\* / 132 quartos - Pct. João XXI (351 253 206 000)  
Hotel Bracara Augusta \*\*\*\*\* / 19 quartos - Av. Central (351 253 206 260)  
Hotel da Falperra \*\*\*\*\* / 63 quartos - Falperra (351 253 240 700)  
Hotel do Lago \*\*\*\*\* / 53 quartos - Bom Jesus (351 253 603 020)  
Hotel Lameças \*\*\*\*\* / 52 quartos - Lameças (351 253 603 680)  
Hotel da Estação \*\*\*\*\* / 51 quartos - Lg. da Estação (351 253 218 381)  
Hotel Residencial D. Sofia \*\*\*\*\* / 34 quartos - Lg. S. João do Souto (351 253 263 160)  
Hotel Carandá \*\*\*\*\* / 82 quartos - Av. da Liberdade (351 253 614 500)  
Hotel Comfort Inn Braga \*\*\*\*\* / 70 quartos - R. Damiana M. da Silva (351 253 000 600)  
Grande Hotel do Bom Jesus \*\*\*\*\* / 31 quartos - Bom Jesus (351 253 281 222)  
Aparthotel Mãe d'Água \*\*\*\*\* / 30 quartos - Av. da Liberdade (351 253 676 762)  
Hotel Senhora-a-Branca \*\*\*\*\* / 21 quartos - Lg. Sra.-a-Branca (351 253 269 938)  
Hotel IBIS \*\*\*\*\* / 72 quartos - R. do Carmo (351 253 204 860)  
Hotel Dom Vilas \*\*\*\*\* / 32 quartos - R. Conselheiro Lobato (351 253 616 818)  
Bragathruhotel S. Marcos \*\*\*\*\* / 13 quartos - R. S. Marcos (351 253 277 187)  
Hotel João XXI \*\*\*\*\* / 40 quartos - Av. João XXI (351 253 616 630)  
Basic Braga by Axis \*\*\*\*\* / 145 quartos - Lg. da Estação (351 253 148 000)

### Pousada

Pousada de S. Vicente (Pousada de Portugal) / 26 quartos - Lg. de Infâns (351 253 209 500)

### Outro Alojamento

Albergaria da Sra. do Sameiro \*\*\*\*\* / 91 quartos - Sameiro (351 253 603 620)  
Albergaria da Sé \*\*\*\*\* / 12 quartos - R. D. Gonçalo Pereira (351 253 214 502)  
Truhostel / 20 quartos - Av. da Liberdade (351 253 609 020)  
Residencial São Nicolau 2ª / 14 quartos - Av. João XXI (351 253 619 463)  
Residencial dos Terceiros 2ª / 21 quartos - R. Capelistas (351 253 270 466)  
Residencial Dora 2ª / 12 quartos - Lg. Senhora-a-Branca (351 253 200 180)  
Residencial C.C. Avenida 2ª / 40 quartos - Av. Central (351 253 275 722)  
Pophostel / 6 quartos - R. do Carmo (351 963 453 175)  
Quinta de Lajes / 13 quartos - L. de Lages, S. Paio - Pousada (351 253 992 201)  
Casa dos Lagos / 10 quartos - Bom Jesus (351 253 676 738)  
Hotel Rural Alvés / 10 quartos - Iv. de Torneiros, Penso (S. Vicente) (351 253 269 435)  
Pousada da Juventude de Braga / 8 quartos - R. Sta. Margarida (351 253 616 163)  
Parque de Campismo - Estrada Nacional 101 (351 253 273 355) (Abril a Outubro)

## Da Época Romana pode visitar:

- 1 Fonte do Idolo
- 2 Termas Romanas da Cividade

Museu de Arqueologia D. Diogo de Sousa

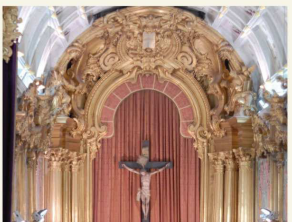




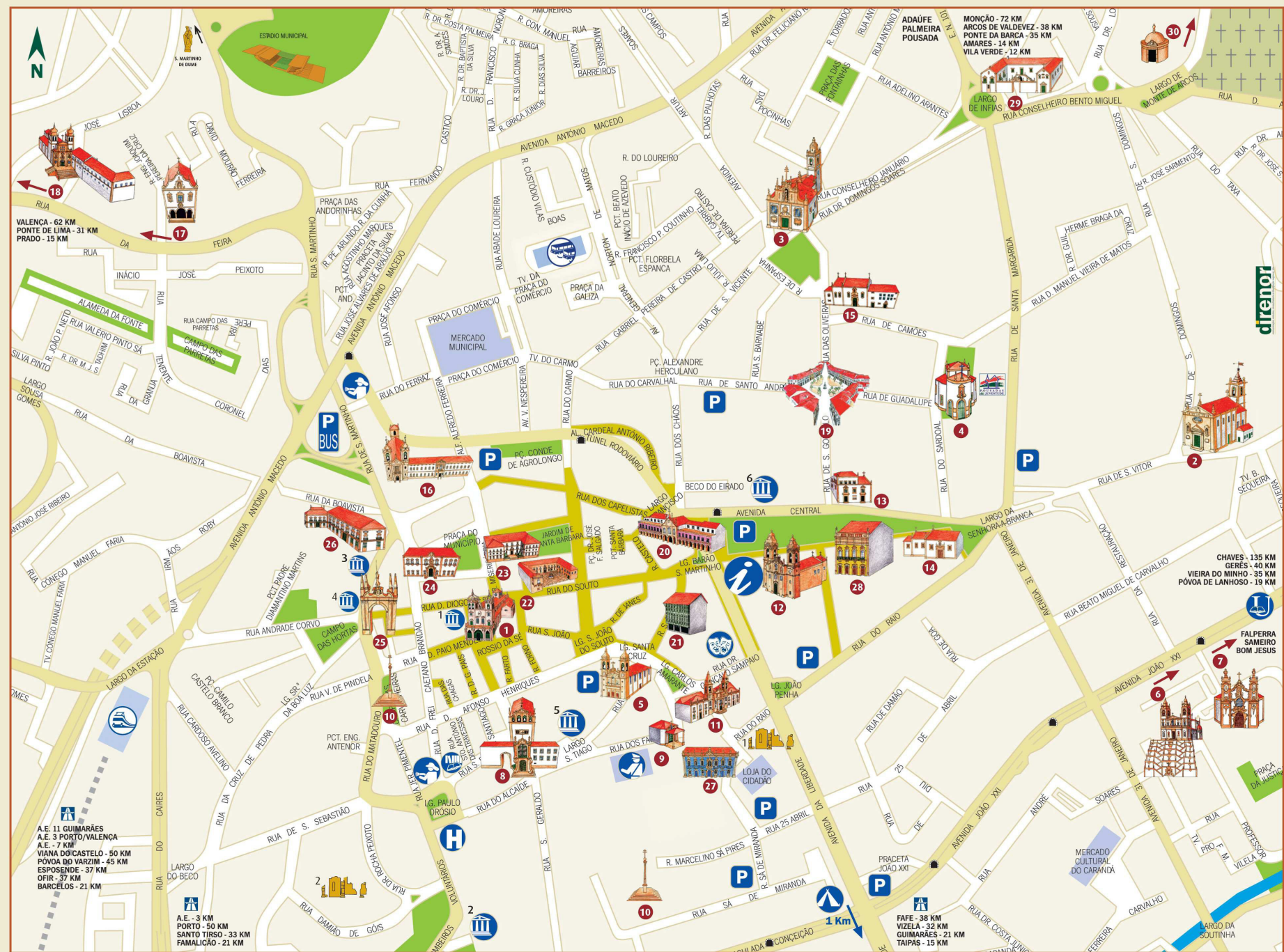
Mosteiro de S. Martinho de Tibães

# Roteiro do Barroco em Braga

- 1 Sé Primacial
- 2 Igreja de S. Victor
- 3 Igreja de S. Vicente
- 4 Igreja de N.ª. Sra. de Guadalupe
- 5 Igreja de Santa Cruz
- 6 Bom Jesus do Monte
- 7 Igreja de Santa Maria Madalena
- 8 Nossa Senhora da Torre
- 9 S. Bentinho
- 10 Cruzeiros
- 11 Igreja do Hospital de S. Marcos
- 12 Igreja dos Congregados
- 13 Convertidas
- 14 Convento da Penha de França
- 15 Asilo de S. José
- 16 Convento do Pópulo
- 17 S. Frutuoso
- 18 Mosteiro de Tibães
- 19 Campo Novo
- 20 Arcada
- 21 Casa dos Crivos
- 22 Largo do Paço
- 23 Paço Arcebispal dos Braganças
- 24 Câmara Municipal
- 25 Arco da Porta Nova
- 26 Palácio dos Biscainhos
- 27 Palácio do Raio
- 28 Casa Rolão
- 29 Casa de Vale Flores
- 30 Sete Fontes



Igreja de Sta. Cruz



- |                 |                       |                                  |                             |                       |                      |
|-----------------|-----------------------|----------------------------------|-----------------------------|-----------------------|----------------------|
| Zona pedonal    | Informação Turística  | 1.º Tesouro Museu da Sé          | 4.º Museu da Imagem         | Biblioteca            | Hospital             |
| Vias Principais | Estação de Comboio    | 2.º Museu Arq. D. Diogo de Sousa | 5.º Museu Pio XII           | Theatro Circo         | Polícia              |
|                 | Central de Camionagem | 3.º Museu dos Biscainhos         | 6.º Museu Nogueira da Silva | Universidade do Minho | Bombeiros            |
|                 |                       |                                  |                             |                       | Estádio Municipal    |
|                 |                       |                                  |                             |                       | Parque de Campismo   |
|                 |                       |                                  |                             |                       | Pousada da Juventude |